

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: Genivaldo Johnson C.
 ENDEREÇO ~~Meruri 147~~ Colônia Indígena Meruri
CEP 78460 CIDADE General Carneiro ESTADO MT
 PROFISSÃO missionário Há quanto tempo conhece o grupo indígena? 3 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena visitas de estudo
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Meruri
 DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA setembro 1979

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: *Bororo*
2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
Aldeia de Tadarimana
3. Outros nomes do grupo: *BÔE (autodeterminação = gente)*

LINGUA

4. Que língua o grupo fala? *Bororo e Português*
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:
Todos falam português.
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 falam o português regional fluentemente *a maioria*
 falam o português regional não fluentemente. *alguns.*
7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:
Só tem uma família em que as crianças não falam sua língua.
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
A maioria fala a própria língua.

LOCALIZAÇÃO

10. Município Rondonópolis - Pedra Branca Estado: Mato Grosso

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

A reserva está situada a poucos quilômetros ao nordeste de Rondonópolis à margem esquerda do Rio Vermelho entre seus afluentes o R. Tudarimama e o R. Jorizeta e o Rio Jorizi.

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

A aldeia está situada na beira do Rio Tudarimama, no meio da mata (floresta).

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc.	<u>53</u>	homens adultos	<u>29</u>
sexo fem.	<u>49</u>	mulheres adultas	<u>32</u>
total	<u>102</u>	crianças masc.	<u>24</u>
		crianças fem.	<u>17</u>
		total	<u>102</u>

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Gersons Jebra C. Como? levantamento no local
Em que data foi feita a contagem ou estimativa? Julho de 1979

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desaldeados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Esta é uma aldeia em formação, integrada por 12 remanescentes da antiga aldeia "Pobore" situada ao Sul dentro da mesma área, 22 famílias provenientes de Meruri, 32 famílias provenientes de Gores Carneiro e de outros aldeios extintos.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia estabeleceu-se no barranco do Rio Tapani Mana em uma forma irregular e estranha constituída por algumas casas de material comunalizada pela FLS NTA1. Com a chegada de famílias de outros aldeios, estas procuraram se estabelecer formando aldeia em círculo com "casa central" muito rudimentar.

No começo deste ano (1979) a enchente inundou a aldeia e destruiu a maioria das casas obrigando os moradores a se transferirem para um lugar muito alto a pouca distância do local anterior. Deba a urgência da chuva não tiveram tempo de formar a aldeia tradicional conforme já tinham projeto de fazer, e as famílias construíram suas casas em uma linha irregular e mais ou menos dislocadas dentro da capoeira (antiga roça). Atualmente estão limpando uma área no cerrado para construir a aldeia original em forma circular e com a casa central conforme a tradição da tribo.

TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

O grupo está sendo atendido pela FUNAI: tem chefe de posto. O nome do posto é Posto I. Tadari-mam.

As instalações são: a casa do chefe, a escola, a enfermaria e uma garagem.

Os funcionários são: - o chefe de posto que ao mesmo tempo é técnico agrícola e coordena um projeto de trabalho com os índios

- o atendente de enfermagem que é um índio bravo formado em " "

- Um trabalhador braçal.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Em 1978 começou um projeto de agricultura financiado pela FUNAI. Pelo projeto foi custeado o desmate de uma área de 50 ha, um trator, uma picap, uma camionete, uma ponte e sementes. Foi plantado milho, arroz, feijão e amendoim, sendo o arroz o principal produto. A colheita foi boa e está satisfazendo as necessidades alimentares do grupo. O projeto está sendo levado para frente pelos mesmos índios com orientações do técnico agrícola da FUNAI.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? (X) SIM () NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m) .

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

O grupo é visitado freqüentemente por um missionário missionário salésiano que conhece a língua e visita outros grupos da mesma tribo. Dá também assistência religiosa para os índios baseados.

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ~~(X)~~ NÃO

(X) SIM. Como?

Antropólogos da Unicamp estudam e apoiam este grupo.

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

No posto há uma pequena escola de ~~atendimento~~ alienaria que atualmente ~~está~~ funcionando.

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

Desde há 3 anos, por iniciativa da FUNAI

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ()SIM (X)NÃO. Onde?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

Quem ensina é uma professora indígena, formada

- horário de funcionamento: *Tem 2 horários*
- Um de dia para as crianças
- " de noite para os adultos.

- continuidade do funcionamento: *→*

(27.cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue?

em português.

- número aproximado de alunos (sexo e idade)

± 25 crianças

+ 15 adultos

- qual as matérias ensinadas?

*Alfabetização e o programa oficial dos 3^{os} anos
do 1^o grau.*

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? () NÃO (X) SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

Benze, dá remédios de mato, raízes.

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe? (Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

Tem abundante de enfermagem pertencente ao mesmo grupo local.

A FUNAI em convênio com o CEME fornece os remédios para o posto.

Os casos mais graves são levados para curar em Rondonópolis, no posto de saúde.

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

Há acertões sanitaria e colaborações.

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
(X) Sabin para poliomielite	1978	médico
(X) BCG para tuberculose		Enfermeira
(X) Tríplice para crupe, tétano e tosse cumprida	"	"
(X) sarampo	"	"
(X) anti-variólica	"	"

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? (X)SIM ()NÃO
Existem fichas médicas individuais? () NÃO (X)SIM. Como é o modelo?

Ficha tamanho ofício, própria da FUNAI

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

a tuberculose foi erradicada até 1978.

Desidratação: todo ano no começo da chuva.

Em 1978 faleceu uma criança.

34. Existe malária na área? (X) NÃO () SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? () NÃO (X) SIM.
Quantas vezes? *Cada mês ano*

36. Existe doença de Chagas na área? () SIM (X) NÃO
E lepra? () SIM (X) NÃO
E esquistossomose? () SIM (X) NÃO
E tuberculose? () SIM (X) NÃO
E outras endemias? Especificar:

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

Houve tratamento específico contra tuberculose a qual foi erradicada do grupo.

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
() sarampo		
() varíola		
(X) gripe	<i>toto ano</i>	<u> </u>

(37.cont.)

() outras epidemias (especificar):

de diarreia -

38. Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

*Tratamento no local, ou no hospital de
Roshropolis ou Curitiba*

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

ano

tipo de epidemia

nº de mortes

*Todos anos tem epidemia de gripe
e diarreia. O grupo é novo. Nos pri-
meiros anos houve varias crianças que
morreram, pois era dificil levar os
doentes para o hospital por falta de
condições.*

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

O grupo está ocupando uma área de mata de 10.000 ha, dada pelo Mel. Bondon.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- () sem nenhuma providência
- () interditada
- (x) delimitada
- () demarcada parcialmente
- () demarcada totalmente

10.000 ha.

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

Ainda no começo deste século existiam várias aldeias de índios Bororo, espalhadas na bacia do Rio Vermelho e seus afluentes, região que até hoje poucas décadas estava coberta de densa floresta, constituindo a região mais rica do Centro Mato-grossense. Hoje a maioria dessas aldeias bororo estão extintas e as matas foram convertidas em latifúndios de criadores de gado. Quando Bondon inaugurou suas fazendas na área (onde mais tarde surgiu a cidade de Ronda neófitas,

Deixou vários lotes para os índios entre os quais o lote São João de Jorobori, de aproximadamente 100.000 ha, o lote Teresa Cristina, de 65.000 ha, e o lote Tabarimama, de 10.000 h.

O 1º foi mais tarde reduzido para 4.000 ha, e atualmente está totalmente invadido.

O 2º está metade invadido, é o que pertence ao P.I. Gomes Carneiro.

O 3º tem sido respeitado e abriga um grupo pouco constituído por restos das antigas aldeias situadas na Região de Rondonópolis e por famílias vindas de Meruri e de Gomes Carneiro.

- 43 A área indígena está invadida, intrusada? (X) NÃO () SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

() colonização

() extrativismo vegetal e animal

() mineração

() estrada

agricultura

() energia (hidroelétricas)

X pecuária

() outros. (Especificar):

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

O principal foco de relacionamento é a vizinha cidade de Rondópolis com os índios de Trussardos com muita frequência para vender seus artefatos e fazer seus compras. Relacionam-se também com a população operária das fazendas vizinhas em momentos recreativos de fim de semana.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.). *Esta aldeia se relaciona principalmente com a aldeia do P.T. Gomes, Casneiro com ocasiões de celebrações rituais tradicionais.*

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(X) agricultura (X) pesca () coleta (X) caça

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

Arroz - milho, mandioca, feijão, amendoim, banana.

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

curimatã, jirapitanga, jiripera, jairi, jiratã, boteco, durado, jacu peba, feixe cachorro.

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância:

forco do mato, capivara, tatu, aves, anta, quati, tamandua brasileira, onça, bubiá

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância:

arês, colares, flutuantes, diademas, cofanetes, esteiras, bonicos.

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

São artefatos produzidos distintamente por homens e mulheres com finalidade exclusivamente comercial

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

Os mesmos índios vendem seus artefatos em cidade

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

No relacionamento do grupo indígena com a cidade de Rondonópolis e com os fechos da estrada é notável a ingerência de álcool que além de prejudicar o índio na sua saúde e economia profeta uma imagem negativa do índio na opinião da população envolvente.